Empresas atrasam marcação de reunião para negociar nova CCT

Desde o dia 15 de setembro, quando entregou ao Snea (Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias) a pauta de reivindicações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da aviação regular para 2016/2017, o Sindicato Nacional dos Aeronautas aguarda uma manifestação das companhias para o agendamento da primeira reunião, o que dará início de fato às negociações da Campanha Salarial.

No último dia 30, o SNA inclusive enviou ofício ao Snea sobre o assunto, solicitando reunião. Apesar disso, as empresas até o momento não deram nenhuma resposta.

Ressaltamos que a entrega da pauta foi adiantada pelo SNA em 15 dias justamente como forma de tentar agilizar a negociação, para que se tente atingir um acordo até a data-base da categoria, 1° de dezembro.

Entre as principais reivindicações estão:

Cláusulas Econômicas

- Reajuste salarial e de pisos pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acrescido de 5% a título de aumento real;
- Reajuste de diárias nacionais em 20%;
- Reajuste de diárias internacionais (De US\$ 18 para US\$ 21 para América do Sul e Caribe, de US\$ 20 para US\$ 25 para América do Norte e México, de 20 para 25 euros para Europa, de 20 para 25 libras para a Inglaterra e de US\$20 para US\$25 para demais localidades);
- Reajuste de vale alimentação em 20%, sem o teto para o

pagamento;

- Reajuste de seguro de vida em 20%

Cláusulas Sociais

- Disponibilização de escalas com 5 dias de antecedência;
- Eliminação da restrição de 5 assentos para o Passe Livre;
- Reembolso para qualquer exame necessário quando da revalidação de CMA;
- Fornecimento pelas empresas de condução, quando na base, para apresentações ou encerramentos entre 23h e 6h;
- Período oposto de 10 dias;
- Descanso da tripulação comercial em voos com tripulação composta ou revezamento.

Caber lembrar que toda decisão sobre a renovação da CCT é sempre tomada pelos tripulantes, em assembleia. Fiquem atentos aos nossos meios de comunicação e participem de todas as deliberações. Precisamos da união dos aeronautas para construir uma profissão cada vez melhor.